



**INSTITUTO
FEDERAL**

Pará

Campus
Breves

**Projeto Pedagógico do Curso de Especialização *lato sensu* em Docência
para a Educação Profissional, Científica e Tecnológica**

Breves, PA
2018

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Cláudio Alex Jorge da Rocha

REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO PARÁ

Ana Paula Palheta Santana

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO - PROPPG

Mário Médice Costa Barbosa

DIRETOR GERAL DO CAMPUS

Luara Musse de Oliveira

DIRETORA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Ludmila de Freitas

COORDENAÇÃO DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

Rodrigo Moreira Vieira

COORDENAÇÃO DO CURSO

COMISSÃO RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO

Núcleo Docente Estruturante do Curso de Especialização em Docência para a Educação Profissional, Científica e Tecnológica designado conforme Portaria nº 313/2018 publicada em 28 de agosto de 2018, emitida pelo Diretor Geral do *Campus* Breves desta instituição e atualizado de acordo com o processo 23051.023782/2018/92

Rodrigo Moreira Vieira, SIAPE: 2395224, Presidente.

Bruno Diego Fernandes Pereira, SIAPE: 1813481, Membro.

Eduardo Antônio Abreu Pinheiro, SIAPE: 3007216, Membro.

Éssia de Paula Romão, SIAPE: 2389369, Membro.

Jefferson dos Santos Marcondes Leite, SIAPE: 2391260, Membro.

Jeovani de Jesus Couto, SIAPE: 1277285, Membro.

Júlio César Vieira Frare, SIAPE: 2297378, Membro.

José Carlos de Sousa Pereira, SIAPE: 1458138, Membro.

SUMÁRIO

1	IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO.....	1
2	IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	2
2.1	Apresentação	2
2.2	Justificativa	5
2.3	Objetivos	5
2.3.1	Geral.....	5
2.3.2	Específicos.....	6
2.4	Metodologia	6
2.5	Público Alvo e Requisitos de Acesso	7
2.6	Carga Horária	8
2.7	Recursos Metodológicos	9
2.7.1	Uso de equipamentos e material bibliográfico	9
2.7.2	Critérios de avaliação da aprendizagem.....	9
2.7.3	Interdisciplinaridade	10
2.7.4	Controle de Frequência	10
2.7.5	Relatório Circunstanciado	10
2.7.6	Número de vagas ofertadas.....	11
2.8	Forma de Acesso.....	11
2.9	Matriz Curricular	11
2.10	Ementas dos Componentes Curriculares.....	12
2.11	Quadro de Docentes com Titulação	24
2.12	Monografia de Conclusão de Curso	25
2.13	Certificação.....	26
2.14	Perfil do Profissional de Conclusão	26
3	INFRAESTRUTURA	26
3.1	Local de realização: disponibilidade de espaço físico.....	26
3.2	Disponibilidade de laboratórios para aulas práticas	27
3.3	Descrição de Equipe logística, técnica e operacional	27
3.4	Material didático e biblioteca.....	28
4	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	29

1 IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

1.1. Instituição:	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará.
1.2. CNPJ:	10.763998/0013-73
1.3. Endereço:	Rua Antônio Fulgêncio s/n, Parque Universitário, Breves-PA/68800-000
1.4. Contatos:	(91) 991723886
1.5. Site da unidade	http://breves.ifpa.edu.br
1.6. Curso:	Docência para a Educação Profissional, Científica e Tecnológica
1.7. Nível:	Especialização
1.8. Modalidade:	Presencial
1.9. Carga Horária:	390 horas
1.10. Local de Realização	<i>Campus Breves</i>
1.12. Início	2019/02
1.13. Término	2020/02
1.14. Coordenador do Curso:	Rodrigo Moreira Vieira
1.15. Área de conhecimento	Educação
1.16. Habilitação, qualificações e especializações	Especialista em Docência para a Educação Profissional, Científica e Tecnológica
1.17. Informações Sobre a Oferta	Segunda oferta

2 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

2.1 Apresentação

O processo de modernização do Brasil do ponto de vista produtivo e técnico passou por transformações significativas desde a primeira metade do século passado. O avanço da industrialização do Brasil, que marcou tal período, trouxe como consequência a necessidade de criação e de uso de novas técnicas e tecnologias no campo produtivo e comercial. Essa mudança fez com que surgisse a necessidade de se formar força de trabalho capaz de operacionalizar os elementos técnicos presentes em tal processo. Para tanto, foi necessária a criação de centros formadores de força de trabalho especializada. Nesse sentido, no âmbito das políticas públicas no campo da educação, foi criado, na década de 30 do século XX, o Ministério da Educação e da Saúde Pública. A criação desse ministério fez com que as questões relacionadas ao ensino técnico deixassem de ser competência do Ministério da Agricultura e passassem a ser do novo Ministério acima mencionado. Posteriormente, podem ser mencionadas a criação do Senai (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial) em 1942. Quatro anos depois foi criado o Senac (Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial). Ambas instituições criadas com o objetivo de alavancar formação técnica em suas respectivas áreas.

Desde então, a questão da formação de quadros técnicos para o trabalho em diversos campos do setor produtivo e tecnológico passou a ser um objeto de importância estratégica, tanto do ponto de vista econômico e educacional, como do ponto de vista de oferecer estrutura e pessoas competentes para formar quadros de trabalhadores com qualificação técnica: professores das áreas técnicas.

O processo de complexificação técnica em diversos setores da economia estimulou a criação de diversos cursos técnicos, o que, consequentemente, fez crescer a demanda por professores voltados ao ensino nessa área. Tal tendência tem sido crescente desde então. Como consequência, instituições de ensino tem se voltado para atender a necessidade de formação de professores voltados para esta área do ensino. Exemplo disso foi a Lei 11.892/2008 que criou a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Além disso, no âmbito mais geral, a atual reforma do Ensino Médio articulada a partir do ano de 2017 tem apontado novas diretrizes no que diz respeito à estrutura educacional das instituições de ensino no Brasil. Além da flexibilização do Base Comum Curricular, a reforma dá um novo peso ao ensino técnico.

Diante dos elementos econômicos, tecnológicos e político-educacionais apontados anteriormente, ampliou-se a necessidade de formar força de trabalho qualificada para lecionar em cursos de caráter técnico. Não só isso: que fossem formados professores com domínio não só técnico, mas, também, pedagógico. Isso se torna ainda mais significativo quando se nota o fato de que no Brasil existem poucos cursos superiores de área técnica que formam licenciados ou oferecem especialização em docência que contemplam a dimensão metodológica, pedagógica da prática de ensino, ou ainda cursos de Licenciatura que contemplem uma abordagem de práticas pedagógicas no ensino técnico. Desse modo, formam-se bacharéis sem formação pedagógica ou Licenciados sem enfoque no ensino técnico.

Tem-se, então, quatro elementos centrais que justificam o curso aqui apresentado:

- 1) O crescente desenvolvimento de novas tecnologias e seu respectivo emprego, em escala civil;
- 2) O aumento de novos cursos técnicos voltados ao setor tecnológico em suas diversas vertentes;
- 3) A Reforma do Ensino Médio anunciada em 2017 que prevê um itinerário formativo técnico;
- 4) A formação de força de trabalho qualificada para lecionar em cursos técnicos, sejam eles profissionais já atuantes na área de ensino técnico ou de indivíduos que podem vir a exercer tal atividade.

Além disso, conforme a Resolução CNE/CEB 2/2012. Diário Oficial da União, Brasília, 31 de janeiro de 2012, Seção 1, p. 20, o ensino deve, dentre outros objetivos, contribuir para “o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico”. Para tanto, é necessário que também os professores das áreas técnicas tenham contato com uma formação que os qualifique para potencializarem a dimensão crítica-intelectual da sua atuação docente, bem como a sua relação didático-pedagógica com seus alunos.

O curso surge, então, como uma oportunidade para proporcionar aos interessados, o reconhecimento de que a racionalidade técnica é importante para consolidar o patrimônio científico e cultural dos saberes e práticas técnicas e que a essa pode e deve ser apropriadamente inserida no contexto da docência e a partir da sua especificidade.

Além disso, faz-se fundamental que as noções técnicas sejam acompanhadas de formação com caráter crítico, seja na dimensão docente, seja na dimensão discente.

Por isso, o IFPA *Campus* Breves vem ofertar o curso de especialização em Docência para a Educação Profissional, Científica e Tecnológica, no intuito de assegurar pós-graduandos um processo contínuo de reflexão e discussão sobre as práticas relativas à educação profissional, oportunizando o estabelecimento de vínculos entre o particular e o geral, entre o singular e a totalidade visando à produção do conhecimento do estudante, no nível de sua história de vida e de suas relações concretas. Desse modo, garante-se que tanto os docentes que se especializarem pelo curso em questão, assim como seus respectivos alunos ou futuros alunos, possam desenvolver uma educação ampla no sentido de formação técnica conjuntamente com uma formação crítica e cidadã-ativa.

Para realizar a oferta desse curso de especialização, o IFPA *Campus* Breves possui corpo docente com experiência e titulação necessária para tal fim. A formação do *Campus* é recente com 8 anos desde a sua implementação, e está em crescimento sendo que, nos dois últimos anos, o *Campus* teve um aumento na oferta de cursos culminando na chegada de novos docentes. Atualmente o IFPA *Campus* Breves possui a oferta dos seguintes cursos: na modalidade subsequente ao Ensino Médio tem-se: Técnico em Informática para a Internet, Técnico em Meio Ambiente, Técnico em Edificações, Técnico em Saneamento e Técnico em Agropecuária; na modalidade integrado ao ensino médio, o Curso Técnico em Informática; e os cursos na modalidade de formação continuada: Operador de Computador, Montador e reparador de Computadores, Agricultor Familiar, Criador de Peixes em Viveiros Escavados. O *Campus* tem em andamento o curso de Graduação em Educação no Campo com previsão de oferta em fevereiro de 2019 e está em curso o processo seletivo para Especialização em Agroextrativismo Sustentável e Desenvolvimento Rural.

Acredita-se, diante desse avanço, que há no *Campus* grande potencial para continuar a realizar o do curso de especialização, cuja primeira turma foi formada em junho de 2018 e direcionada exclusivamente aos Professores do IFPA *Campus* Breves. Na nova proposta, o curso será ofertado para o público externo e interno ao IFPA Breves e será readequado para esse novo público alvo.

2.2 Justificativa

Além dos elementos já mencionados na apresentação deste PPC, a oferta do Curso de Especialização em Docência para o Ensino Tecnológico, Científico e Profissional visa formar docentes que atuam na educação profissional, sendo esta modalidade, por definição, propulsora de uma educação autônoma, crítica e cidadã. Além disso, visa oferecer uma formação que proporcione consciência crítica no âmbito educacional e saiba atuar de modo reflexivo, rompendo como padrões docentes de reprodução do saber. Deve, sobretudo, ser produtor de conhecimento e fomentar nos discentes a capacidade de pensar sobre si e sobre o mundo social a sua volta.

Logo, essa formação propõe romper com o que Peterossi (1994) chama de política de não formação, ou seja, a perspectiva reducionista de que para ministrar aula na educação profissional é mais importante o domínio do conteúdo técnico do que a formação pedagógica. Assim, o ato de ensinar seria marcado pelos conhecimentos de área sendo o processo ensino-aprendizagem pouco valorizado.

A pesquisa realizada por Silva Júnior e Gariglio (2014) aponta para o fato de que os saberes docentes que fundamentam a atuação do Professor de em áreas técnicas ainda estão voltados, quase que exclusivamente, para os conteúdos técnicos quando este não possui a formação pedagógica. Nota-se, então, que há uma clara relação entre professores que atuam na área técnica que possuem e os que não possuem formação pedagógica.

É com esta formação que os docentes devem ser levados à reflexão de sua atuação, sabedores de que a experiência particular de cada área é relevante; mas, que esta não se sobrepõe aos instrumentos pedagógicos que deverão potencializar a consolidação de sua prática profissional.

2.3 Objetivos

2.3.1 Geral

Habilitar a docência, tendo como fundamento a associação entre teoria e prática, a partir da formação pedagógica aos profissionais portadores de diploma de graduação para atuar na Educação Profissional de Nível Médio e Técnico.

2.3.2 Específicos

- i. Subsidiar a formação pedagógica dos alunos do curso a partir de bases epistemológica e metodológica sólidas;
- ii. Estimular a reflexão sobre a educação profissional, oportunizando a integração do conhecimento específico dos professores das áreas técnicas ao conhecimento pedagógico.
- iii. Oportunizar o aprofundamento de saberes sobre a docência e a utilização da pesquisa entre aqueles que atuam na Educação Profissional e também Científica e Tecnológica;
- iv. Formar docentes com capacidade de enfrentamento de temas atuais que perpassam a educação profissional a partir de diversas perspectivas teóricas.

2.4 Metodologia

As disciplinas oportunizarão aos discentes acessarem e se apropriarem de fundamentação teórica e metodológica básica que os qualifiquem para atuar no ensino da Educação Profissional, Científica e Tecnológica, enfatizando-se conhecimentos que possam subsidiar a prática de ensino e de pesquisa, fundamentadas em princípios humanistas que atendam às necessidades de qualificação ampla e de desenvolvimento humano e social.

Conforme os objetivos propostos, o planejamento do curso envolve um arranjo didático-pedagógico específico que efetiva uma sequência de etapas desde a elaboração do mesmo até a total operacionalização do processo de ensino (desenvolvimento das disciplinas, avaliação das atividades, produção de materiais didáticos e a finalização com a realização das defesas das Monografias).

Como estratégias pedagógicas que abrangem o planejamento e a avaliação das atividades no desenvolvimento do curso se efetivarão a execução das disciplinas com leitura e interpretação de textos, produção de artigos, pesquisas bibliográficas, etc., assim como, avaliando a produção de materiais didáticos contemplando a carga horária estabelecida na matriz curricular.

A realização do curso prevê atividades presenciais e a distância. As atividades presenciais, que totalizarão 80% da carga horária, ocorrerão no *Campus* Breves do IFPA, e serão realizadas antes da abertura da disciplina na plataforma. Fará parte de todas as disciplinas 6h destinadas à observação e articulação entre conteúdo da

formação e a prática do docente. A sistematização e possíveis propostas de intervenção na temática serão realizadas em disciplinas de Laboratório de Pesquisa, cujo objetivo principal é a consolidação da aprendizagem. O professor irá ministrar aula presencial e poderá utilizar-se de vídeo conferência. Também poderão ocorrer outros momentos presenciais no decorrer da semana, em atendimento à demanda dos estudantes, para grupos de estudo, orientações, dentre outros.

Para a realização das atividades à distância, que totalizarão 20% da carga horária do curso, o estudante contará com o ambiente virtual de ensino e aprendizagem (plataforma do SIGAA) no qual terá disponível o conteúdo e os exercícios relativos a todos os componentes curriculares. Um segundo instrumento da educação a distância é o fascículo impresso por componente curricular. Tal material poderá, a critério metodológico dos professores do curso, ser produzido e ser entregues ao estudante antes do início de cada disciplina.

O estudante terá à sua disposição o laboratório de informática do *Campus*, equipado com computadores com acesso à internet, onde poderá interagir com outros estudantes e com professores, por meio da plataforma do SIGAA. Verifica-se, assim, que a comunicação é de extrema importância para a prática pedagógica em EaD. Essas interações síncronas são fundamentais para a formação do estudante, posto que favorecem intercâmbio e discussão de ideias, informações, conhecimentos. Além dos encontros presenciais, os professores estarão disponíveis nos demais dias da semana, para acompanhar e auxiliar os estudantes em seu processo formativo em caso de necessidade. A interatividade acontecerá:

- Via internet (plataforma do SIGAA, correio eletrônico, chat, fórum, etc.);
- Presencialmente;
- Via telefone, caso necessário e a critério de cada um dos professores.

Ao longo do curso, os estudantes também serão estimulados a participar em atividades como: listas de discussão virtual e em eventos afins relacionados à proposta do curso.

2.5 Público Alvo e Requisitos de Acesso

O curso de especialização em Docência para a Educação Profissional, Científica e Tecnológica destina-se a formados com diploma de graduação: bacharéis, tecnólogos e licenciados. Poderão se candidatar tanto servidores do próprio IFPA como o público externo.

2.6 Carga Horária

O curso de especialização *lato sensu* será desenvolvido de forma presencial, com 20% da carga horária em atividades à distância e 80% em atividades teóricas-práticas em encontros presenciais. O curso será organizado conforme a grade curricular, orientado na relação teoria-prática como princípio fundamental para um fazer pedagógico baseado em atividades práticas interdisciplinares, seminários e desenvolvimento de projetos.

As atividades online serão realizadas na plataforma virtual de aprendizagem do SIGAA, onde se buscará melhores práticas pedagógicas e o desenvolvimento de competências, além da utilizando os recursos da plataforma, como chats, fóruns de discussão, leitura de textos e estudo dirigido.

Os encontros presenciais serão realizados no IFPA *Campus Breves* tendo como objetivo a troca de conhecimentos, integração social, além da aplicação da teoria com a prática conforme a necessidade de cada disciplina.

A carga horária do curso está distribuída de acordo com o Quadro1.

Quadro 1. Carga Horária do curso de Especialização em Docência para a Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

EIXOS	Disciplina	Carga Horária Presencial	Carga Horária a Distância	Total
CONTEXTUAL	Fundamentos da Relação Trabalho e Educação	24h	6h	30H/r 36H/a
	Concepções de Currículo na Educação Profissional	24h	6h	30H/r 36H/a
	Filosofia da Educação	24h	6h	30H/r 36H/a
	História e políticas da Educação Profissional	24h	6h	30H/r 36H/a
ESTRUTURAL	Tópicos de Teorias de Aprendizagem	24h	6h	30H/r 36H/a
	Fundamentos da didática em EPCT	24h	6h	30H/r 36H/a
	Avaliação da Aprendizagem na Educação Profissional	24h	6h	30H/r 36H/a

	Práticas Pedagógicas na Educação Profissional	24h	6h	30H/r 36H/a
INTEGRADOR	Tecnologias Educacionais e EaD	24h	6h	30H/r 36H/a
	Educação Inclusiva	24h	6h	30H/r 36H/a
	Metodologia do Trabalho Científico	24h	6h	30H/r 36H/a
	Laboratório de Pesquisa	24h	6h	30H/r 36H/a
Total da carga horária das disciplinas				360H/r 432H/a
Carga horária da Monografia (Projeto de Intervenção)				30H/r
Total Geral da carga horária				390H/r

2.7 Recursos Metodológicos

Aulas expositivas e dialogadas, discussão de textos, exposição de DVD de filme, documentário, elaboração de fichamentos, textos, resumos de textos pré-selecionados, mapeamentos, resolução de exercícios, aplicação de miniaulas, utilização de recursos instrucionais (giz, quadro, apostila, TV, DVD, mídias).

2.7.1 Uso de equipamentos e material bibliográfico

O curso será ministrado de forma presencial, sendo nessa etapa utilizados todos os recursos disponíveis no *Campus*, como data show, computadores, vídeo aulas, caixa de som, apostilas, material didático de apoio, livros, textos apostilados para material de apoio, biblioteca, monitoria para as atividades presencias e a distância. Na etapa online, ficará a cargo de cada professor gerir e inserir as atividades para os alunos na plataforma do SIGAA, devendo o mesmo (aluno) realizar estas atividades conforme o cronograma da disciplina.

2.7.2 Critérios de avaliação da aprendizagem

A avaliação é um processo contínuo, que demandará um amplo diálogo entre os professores e alunos sobre as formas e estratégias que poderão configurar em uma avaliação de desempenho no decorrer das disciplinas. A avaliação em cada componente

curricular, dependendo de sua natureza, pode ser realizada por meio de provas objetivas, trabalhos individuais e em grupo ou relatórios de atividades. O resultado do processo de avaliação deverá ser expresso em uma única nota que represente todas as atividades desenvolvidas nos módulos. Corroborando todo esse processo, com a elaboração de uma monografia cujo foco será o ensino em cursos técnicos que deve ser apresentado ao final do curso, cujos resultados serão exibidos no espaço de socialização constituído para esta finalidade.

A apresentação dos resultados da monografia será realizada individualmente e será através de defesa pública, atendendo as prerrogativas da Resolução CNE 01/2007. Após a conclusão efetiva do curso será expedido um Certificado pelo IFPA, aos alunos que tiverem obtido aproveitamento segundo os critérios estabelecidos, com pelo menos 75% de frequência e aproveitamento mínimo de 7,0 (sete) em cada disciplina, bem como, aprovação na Defesa da Monografia.

2.7.3 Interdisciplinaridade

A proposta deste curso de especialização está centralizada na interdisciplinaridade que serão expostas através dos conteúdos programáticos das disciplinas. Essa interdisciplinaridade deverá ser concretizada em projetos, estudos de casos etc., nas disciplinas, mas também, ao final do curso, com a produção de um trabalho final de conclusão.

2.7.4 Controle de Frequência

Será exigida a frequência mínima de 75% (Setenta e cinco por cento) para aprovação.

2.7.5 Relatório Circunstanciado

Ao final de cada disciplina os alunos respondem a um questionário sobre a Disciplina e sobre o Professor. Ainda, se processa uma avaliação global envolvendo vários aspectos como sejam: os professores, a coordenação, as atividades administrativas, o ensino, o ambiente físico, a mudança de conhecimento, a expectativa de trabalho e, finalmente, a indicação dos professores que mais se destacaram e contribuíram para o aprendizado. Finalmente, o relatório deverá contemplar ainda:

número de alunos formados; percentual médio de desistência; números de trabalhos de conclusão defendidos e apresentados.

2.7.6 Número de vagas ofertadas

O número total de vagas será de 30 (trinta) alunos por oferta.

2.8 Forma de Acesso

O ingresso no Curso de Especialização em Docência para Educação Profissional, Científica e Tecnológica realizar-se-á por meio de Processo Seletivo, regido por Edital específico, voltado aos detentores de diploma de graduação (preferencialmente¹ para Bacharéis, Tecnólogos), obtido em instituição de ensino de superior que tenha seus cursos autorizados, reconhecidos e credenciados pelo Ministério da Educação (MEC).

2.9 Matriz Curricular

O Quadro 2 apresenta a matriz curricular do curso de Especialização em Docência para a Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

Quadro2. Matriz curricular do curso de Especialização em Docência para a Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

EIXOS	Disciplina	Total
CONTEXTUAL	Fundamentos da Relação Trabalho e Educação	30h
	Concepções de Currículo na Educação Profissional	30h
	Filosofia da Educação e Saberes Docentes	30h
	História e Políticas da Educação Profissional	30h
ESTRUTURAL	Tópicos de Teorias de Aprendizagem	30h
	Fundamentos da Didática em EPCT	30h
	Avaliação da Aprendizagem na Educação Profissional	30h
	Práticas Pedagógicas na Educação Profissional	30h
INTEGRADOR	Tecnologias Educacionais e EaD	30h
	Educação Inclusiva	30h

¹ Esse aspecto será realizado atribuindo maior peso na nota da análise do currículo aos que não possuem formação voltada para docência.

	Metodologia do Trabalho Científico	30h
	Laboratório de Pesquisa	30h
Carga Horária Disciplinas		360h
Carga Horária Monografia		30h
Carga Horária Total		390h

2.10 Ementas dos Componentes Curriculares

Filosofia da educação e saberes docentes

Carga Horária: 30h.

Ementa

A disciplina propõe consolidar os conceitos básicos da filosofia, possibilitando uma visão geral da história da filosofia e seus principais conceitos. Depois partir para a introdução dos conceitos básicos da filosofia da educação, dando ênfase para a relação entre o senso comum e conhecimento pedagógico na prática docente. A partir disso possibilitar a construção de uma visão ampla sobre a pedagogia, apresentando as principais ideias dos pensadores mais importantes da história da filosofia antiga, medieval, moderna e contemporânea e suas teorias do conhecimento. Apresentar uma reflexão sobre a natureza da teoria em educação, e, por fim, A formação integral do Homem (*Paideia*) como almejada pelos gregos com a pretensão de pensar a formação do ser humano como um todo.

Bibliografia Básica

ARANHA, M. **Filosofia da Educação**. São Paulo: Editora Moderna, 2009.

CERLETTI, A. **O ensino de filosofia como problema filosófico**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2009.

DELEUZE, G. GUATTARI, F. **O que é filosofia?** São Paulo: Editora 34, 2000.

JOAQUIM, A. **Perspectivas da filosofia da educação**. São Paulo: Editora Cortez, 2011.

LUCKESI, C. **Filosofia da educação**. São Paulo: Editora Cortez, 2011.

MARCONDES, D. **Introdução à história da filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein**. 8ª edição. Rio de Janeiro: Editora Zahar. 2004.

Bibliografia Complementar

- ARENDT, Hannah. **A condição humana**. Rio de Janeiro: Ed. Forense Universitária, 2014.
- BONJOUR, L. **Filosofia: Textos fundamentais comentados**. 2ª edição. Porto Alegre: Artmed, 2010.
- JAEGER, Werner. **Paidéia: a formação do homem grego**. São Paulo: Martins Fontes, 1995.
- JAPIASSÚ, H. MARCONDES, D. **Dicionário básico de filosofia**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1990.
- KANT, Emmanuel. **Sobre a pedagogia**. São Paulo: Unimep, 1996.
- MARCONDES, D. **Textos básicos de filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein**. 3ª edição. Rio de Janeiro: Jorge Zahar. 2000.
- ROUSSEAU, Jean-Jacques. **Discurso sobre a origem e os fundamentos da desigualdade os homens**. São Paulo: Martin Claret, 2005.
- . **Emílio, ou da educação**. São Paulo: Bertrand Brasil, 2000

Concepções de Currículo na Educação Profissional **Carga Horária: 30h.**

Ementa

Teorias de Currículo: Diferentes Conceitos e Perspectivas. Dimensões históricas, política e social do currículo. Questões normativas e legais na definição dos currículos. Seleções de conteúdos e formas de organização do currículo. O processo de organização de currículos: relações de poder, conflitos, disputas e alianças. Currículo e educação profissional. Análise dos Projetos Pedagógicos de Curso, Planos de Curso/ Plano de Disciplina. Projetos Pedagógicos e Experiências Curriculares.

Bibliografia Básica

- ARROYO, Miguel G. **Currículo, território em disputa**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011
- CORAZZA, Sandra. **O que quer um currículo: pesquisas pós-críticas em educação**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001
- LOPES, Alice Casimiro; MACEDO, Elizabeth. **Teorias de currículo**. São Paulo: Cortez, 2011.

MORREIRA, Antônio Flávio (org.). **Currículo: questões atuais**. Campinas, SP: Papirus, 1997.

SILVA, Tomaz Tadeu da. **Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo**. 2ª ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

Bibliografia Complementar

APPLE, M. **Ideologia e currículo**. São Paulo: Brasiliense, 1982.

CANEN, A; MOREIRA, A. F. B. (Orgs.) **Ênfases e omissões no currículo**. Campinas: Papirus, 2001.

MOREIRA, Antonio Flávio (org.). **Currículo: Políticas e práticas**. Campinas, SP: Papirus, 1999.

RIBEIRO, Flávia Dias e BASCHTA, Horland. **Docência, Currículo, Política e Trabalho na Educação Profissional**. Capiart: 2012.

TORRES E SANTOMÉ. Jurjo. **Globalização e Interdisciplinaridade. O Currículo Integrado**. Porto Alegre: Artes Médicas: 1998.

História e Políticas da Educação Profissional

Carga Horária: 30h.

Ementa

A História da Educação profissional no Brasil em três conjuntura: sociedade colonial, imperial e republicana. Educação Colonial e Imperial: discussão sobre trabalho e sociedade. Estruturação estatal do ensino técnico profissional e as Leis Orgânicas da educação nacional. Educação profissional: Indústria, qualificação e sociedade. Concepções e propostas educacionais na sociedade brasileira nos anos de 1990. Educação profissional nos anos 2000: Trabalho, ciência e tecnologia: criação dos Institutos Federais. Formação integrada: propedêutica e tecnológica- discussão sobre Reforma do Ensino Médio e Base Nacional Curricular Comum.

Bibliografia Básica

BATISTA, Leme Heraldo; MULLER, Meire Terezinha (org.). **Realidade da Educação Profissional no Brasil**. São Paulo: Ícone, 2015.

CAIRES, Vanessa Guerra e OLIVEIRA, Maria Auxiliadora Monteiro. **Educação Profissional Brasileira: da colônia ao PNE 2014-2024**. Editora: Vozes, 2005.

FRIGOTTO, Gaudêncio. CIAVATTA, Maria. RAMOS Marise (org.). **Ensino médio integrado: Concepções e contradições**. S. Paulo: Cortez, 2005.

MANFREDI, Silva Maria. **Educação Profissional no Brasil: docência em formação**. Editora: Cortez, 2002.

MOLL, Jaqueline. **Educação Profissional e Tecnológica no Brasil Contemporânea**. São Paulo. Ed. Artmed, 2010.

Bibliografia Complementar

FRIGOTTO, Gaudêncio. CIAVATTA, Maria. RAMOS, Marise. A Política de educação profissional no governo Lula: Um percurso histórico controvertido. In: **Educação e Sociedade**. Vol. 26, nº 92, Campinas, SP, 2005.

FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. (Org.). **Ensino médio integrado: concepção e contradições**. São Paulo: Cortez, 2005.

HADDAD, Sérgio (orgs). **O Banco Mundial e as Políticas Públicas Educacionais**. 5ª ed. São Paulo: Cortez, 2007.

ROMANELLI, Otaíza de Oliveira. **História da Educação no Brasil**. 16ª Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1998.

SANTOS, Jailson Alves dos. **A trajetória da educação profissional**. In: Lopes, et al (org.). 500 anos de educação no Brasil. 2ª Ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

Fundamentos da Relação Trabalho e Educação **Carga Horária: 30h.**

Ementa

Trabalho; sociedade, relações de produção; educação; solidariedade orgânica; moral social; aparelhos ideológicos do Estado; estrutura e superestrutura; reprodução; classes sociais; pedagogia das competências; epistemologia e trabalho; políticas educacionais e trabalho; modo de produção capitalista e educação; dialética do fazer e saber.

Bibliografia Básica

FERNANDES, F. A formação política e o trabalho do professor. In. FERNANDES, F. **Desafio educacional**. São Paulo: Cortez e Autores Associados, 1989.

ALTHUSSER, Louis. **Aparelhos Ideológicos do Estado**: notas sobre aparelhos ideológicos de estado. Rio de Janeiro: Graal, 1985.

DURKHEIM, Émile. **Da divisão do Trabalho Social**. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

SAVIANI, Demerval. Trabalho e educação: fundamentos ontológicos e históricos. **Revista Brasileira de Educação**, v. 12, n. 34, p.152-180, 2007. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v12n34/a12v1234.pdf>>. Acesso em: 03 fev 2018.

TEIXEIRA, Ana. Trabalho, Tecnologia e Educação: algumas considerações. **Trabalho e Educação**, n.4, p. 161-181, 1998.

Bibliografia Complementar

APPLE, Michael W. **Educação e Poder**. Capítulo I: Reprodução, contestação e currículo. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989.

MAUÉS, Olgaízes. Reformas Internacionais da Educação e Formação de Professores. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, s/v, n. 118, p.89-118, 2003. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-15742003000100005> Acesso em: 02 fev. 2018.

RAMOS, Marise. **A educação profissional pela pedagogia das competências e a superfície dos documentos oficiais**. Educação & Sociedade, Campinas, v. 23, n. 80, p. 401-422, 2002, Disponível em: <http://escoladegestores.mec.gov.br/site/8-biblioteca/pdf/mn_ramos.pdf>. Acesso em: 04 fev. 2018.

BOURDIEU, Pierre e PASSERON, Jean C. **A Reprodução: Elementos para uma teoria do sistema de ensino**. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2014.

LUCENA, Carlos. **O pensamento educacional de Émile Durkheim**. Revista HISTEDBR On-line, Campinas, v.10, n.40, p. 295-305, 2010.

Tópicos de Teorias de Aprendizagem

Carga Horária: 30h.

Ementa

Teorias Behavioristas. Teorias Cognitivas. Teoria Piagetiana. Teoria da Mediação de Lev Vygotsky. Teoria da Aprendizagem Significativa. Introdução à Teoria das Inteligências Múltiplas. Introdução ao Conceito de Andragogia. Concepções contemporâneas sobre o processo de aprendizagem e suas implicações para a atividade docente.

Bibliografia Básica

DE AQUINO, C. T. E. **Como Aprender:** Andragogia e as habilidades de aprendizagem. Porto Alegre: Pearson Prentice Hall, 2007.

LEFRANÇOIS, G. R. **Teorias da aprendizagem:** O que o professor disse (Tradução da 6ª edição norte-americana). São Paulo: Cengage Learning, 2017.

MARTÍNEZ, A. M.; REY, F. G.. **Psicologia, educação e aprendizagem escolar.** São Paulo: Cortez, 2017.

MASINI, E. F. S.; MOREIRA, M. A. **Aprendizagem Significativa** - A Teoria de David Ausubel. 2. ed. São Paulo: Centauro, 2006.

MOREIRA, M. A. **Teorias de Aprendizagem.** 2. ed. São Paulo: Editora EPU, 2011.

Bibliografia Complementar

AUSUBEL, D. P. **Adquisicion y Retencion del Conocimiento:** Una perspectiva cognitiva. trad. Genís Sánchez Barberán. Barcelona: Paidós, 2002.

COLL, C.; PALACIOS, J.; MARCHESI, A. (orgs.). **Desenvolvimento Psicológico e Educação.** (vol.1). 2. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2004.

GARDNER, H. **Inteligências múltiplas:** a teoria na prática. Porto Alegre: Artmed, 1995.

PIAGET, J. **O nascimento da inteligência na criança.** 4.ed. Rio de Janeiro: LTC, 1987.

VIGOTSKY, L. S.; COLE, M. **A formação social da mente:** o Desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 6.ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

Fundamentos de didática para educação profissional

Carga Horária: 30h.

Ementa

Didática e formação docente. Tendências pedagógicas. Saberes Necessários a prática educativa. Educação Profissional. Formação de Formadores. Práxis pedagógica. Filosofia da Práxis. Pedagogia das Competências. Educação-conhecimento histórico-cultural. Educação Integrada e Interdisciplinaridade. Educação Profissional e docência: planejamento, observação, pesquisa, extensão e avaliação articuladas com o processo de ensino e aprendizagem. Pesquisa como princípio educativo.

Bibliografia Básica

ARAUJO, Ronaldo(orgs). **Educação Profissional no Pará**. EDUFPA, Pará:2008.

_____. **Elementos para uma didática de formação de trabalhadores sob a perspectiva da filosofia da práxis**. Relatório Final: Rio de Janeiro: 2013.

BATISTA, Leme Heraldo; MULLER, Meire Terezinha (org) **Realidades da Educação Profissional no Brasil**. São Paulo: ícone, 2015.

CANDAU, Vera Maria (org.).**Didática em questão**. 13ª ed. Petrópolis, Rj: Vozes,1996.

MANFREDI, Silva Maria. **Educação Profissional no Brasil: Docência e Informação**.Cortez: 2002.

Bibliografia Complementar

CANDAU, Vera Maria. **Didática crítica Intercultural: Aproximações**. Petrópolis: Editora Vozes Ltda, 1ª ed. 2012.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários a prática educativa**. São Paulo. Paz e terra. 29ª ed.

MORIN, Edgar. **Os setes saberes necessários a educação do futuro**. 2ªed. São Paulo: Cortez: Brasília, 2011.

_____. **Educação e Complexidade:Os setes saberes e outros ensaios**. 6ª ed. São Paulo: Cortez, 2013.

PISTRAK, Moisey Mikahaylovich. **Fundamentos da Escola do Trabalho**. 3ª ed. São Paulo: Expressão Popular, 2011.

Avaliação da Aprendizagem na Educação Profissional **Carga Horária: 30h.**

Ementa

Abordagens teóricas da avaliação da aprendizagem. Avaliações: diagnóstica,mediadora, formativa, permanente e participativa. Critérios de avaliação. Instrumentos etécnicas de avaliação. Implicações da avaliação em currículos, planos, programas,produtos e acompanhamento de alunos; Avaliação continuada e redimensionamento da prática pedagógica;O ato educativo em seus três elementos: planejamento, execução e avaliação;Avaliação Inclusiva.

Bibliografia Básica

HOFFAMAN, Jussara. M.L. **Avaliação Mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade**. 20ª ed. Porto Alegre: Mediação, 2003.

_____. **Avaliação mito & desafio: uma perspectiva construtivista**. 44ª edição. Porto Alegre: Mediação, 2014.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições**. 22ª ed, São Paulo: Cortez Editora, 2011.

_____. **Avaliação da aprendizagem: componente do ato pedagógico**. São Paulo: Cortez Editora, 2011.

SOUZA, Alberto de Melo e. **Dimensões da Avaliação Educacional**. Petrópolis: Vozes, 2005.

Bibliografia Complementar

DEMO, Pedro. **Avaliação Qualitativa**. 10ª ed, Campinas: Autores Associados, 2010.

HADJI, C. **Avaliação desmistificada**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2001.

NÓVOA, A. **A avaliação em educação: novas perspectivas**. Porto, Portugal. Porto Editora, 1993.

PERRENAUD, Philippe. **Avaliação**. Porto Alegre: Artes Sul, 1997.

SOUZA, Clarilza P. de (org.). **Avaliação do rendimento escolar**. 17ª ed. Campinas: Papirus, 2010.

Práticas Pedagógicas na Educação Profissional **Carga Horária: 30h.**

Ementa

Produção do conhecimento em sala de aula; Processo de formação inicial e continuada de professores; O ensino da educação profissional e tecnológica: Objetivos e Procedimentos metodológicos; Material didático-pedagógico e recursos pedagógicos; Relações entre teoria e prática, ensino, pesquisa e extensão, conteúdo e método, inclusão escolar e formação docente; Pressupostos e aportes teórico-metodológicos da educação profissional e tecnológica; Processo de ensino-aprendizagem; Processos de formação e saberes pedagógicos; Organização do trabalho pedagógico no ensino profissional: planejamento de ensino e seus elementos básicos (objetivos, conteúdo, metodologia, recursos de ensino, avaliação).

Bibliografia Básica

BORDENAVE, J. D.; PEREIRA, A. M. **Estratégias de Ensino-Aprendizagem**. 24ª ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

CONCIANI, W.; FIGUEIREDO, L. C. A produção de ciência e tecnologia nos Institutos Federais: 100 anos de aprendizagem. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, Brasília, v. 2, n. 2, p.40-54, 2009.

FERRETI C. J; et. al. (orgs). **Novas tecnologias, trabalho e educação**. 11 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

HENGEMÚHLE, Adelar. **Gestão de Ensino de Práticas Pedagógicas**. 6 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

MOLL, J. (Org.). **Educação profissional e tecnológica no Brasil contemporâneo: desafios, tensões e possibilidades**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

Bibliografia Complementar

BONNIOL, J.; VIAL, M. **Modelos de Avaliação**. Porto Alegre: Artmed, 2001.

MACHADO, Nilson José. **Epistemologia e didática: as concepções de conhecimento e inteligência e a prática docente**. 4ª ed. São Paulo: Cortez, 2000.

PIMENTA, Selma Garrido (org.). **Saberes pedagógicos e atividade docente**. São Paulo: Cortez, 1999.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. **Construção do conhecimento em sala de aula**. 13ª ed. São Paulo: Libertad, 2002.

VEIGA, Ilma Passos de Alencastro; AMARAL, Ana Lúcia (Orgs.). **Formação de professores: políticas e debates**. Campinas, SP: Papirus, 2002.

Metodologia do Trabalho Científico

Carga Horária: 30h.

Ementa

Noções sobre Tipos de pesquisas; Tipos de Pesquisas em Educação Tecnológica; Normas para a Elaboração de Projeto Científico; Elaboração de Projeto de Pesquisa; Planejamento e Desenvolvimento de Projeto de Pesquisa; Normas para Apresentação do Trabalho Acadêmico de Conclusão de Curso.

Bibliografia Básica

FRAGA, M. L. **Metodologia para Elaboração do Trabalho Científico**. 2ª ed. Curitiba: Editora CRV, 2017.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Metodologia do Trabalho Científico**. 8ª ed. São Paulo: Atlas, 2017.

MATTAR, J. **Metodologia Científica na Era Digital**. 4ª ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

SABBAG, S. P. **Didática para Metodologia do Trabalho Científico**. São Paulo: Loyola, 2013.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do Trabalho Científico**. 24ª ed. São Paulo: Cortez, 2016.

Bibliografia Complementar

GIL, A. C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em Educação: abordagens qualitativas**. 2ª ed. São Paulo: EPU, 2013.

PEREIRA, J. M. **Manual da Metodologia da Pesquisa Científica**. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2016.

TRALDI, Maria Cristina; DIAS, Reinaldo. **Monografia Passo a Passo**. 7ª ed. Campinas: Editora Alínea, 2011.

WELLER, W.; PFAFF, N. **Metodologias da Pesquisa Qualitativa em Educação: teoria e prática**. 3ª ed. Petrópolis: Vozes, 2013.

Tecnologias da Informação e Comunicação e EaD. **Carga Horária: 30h.**

Ementa

O uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) no processo ensinoaprendizagem(presencial ou distância), questões de aprendizagem, referenciais teóricos e abordagens sócio interacionista para a aprendizagem individual do aluno(a). Educação 3.0, professor-interface, alunos nativos digitais, mídias didáticas e redes sociais. Sistemas de informações educacional de instituições de educação profissional. Softwares educacionais. Sistema de Informação da Educação Profissional. Cadastro Nacional de Cursos Técnicos. Avaliação de Programas de Educação Profissional

Técnica de Nível Médio e Tecnológico. Educação a distância (EAD), tecnologias assistivas educacionais.

Bibliografia Básica

FAVA, R. **Educação 3.0: aplicando o PDCA nas instituições de ensino**. São Paulo: Saraiva, 2014.

GABRIEL, M. **Educar: a (r) evolução digital na educação**. 1ª ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

PALFREY, J. **Nascidos na era digital: entendendo a primeira geração de nativos digitais**. Porto Alegre: Grupo A, 2011.

ROMMEL Melgaço Barbosa. **Ambientes Virtuais de Aprendizagem**. Porto Alegre: Ed. Artmed – RS, 2005.

PAIS, Luiz Carlos. **Educação Escolar e as Tecnologias da Informática**. 1ª Edição. Editora: Autêntica, 2002.

Bibliografia Complementar

ROSADO, Luiz Alexandre da Silva Rosado (Org.) [et al.]. **Educação e tecnologia: parcerias 3.0**. [livro eletrônico] Rio de Janeiro: Editora Universidade Estácio de Sá, 2014.

FREIRE, Larissa Almeida e CARIBÉ, Ana Luiza. **O filme em sala de aula: como usar**. Revista Eletrônica O Olhoda História, 2004.

PRADO, Ana. **Por que os educadores precisam ir além do data show - e como fazer isso**. [Online] Geekie, 2015. Disponível em: <www.geekie.com.br>. Acesso em: 06 novembro 2017.

PHILLIPS, Linda Fogg. BAIRD, Derek. FOGG, BJ. **Facebook para Educadores**. [Online] Disponível em: <www.facebookforeducators.org>. Acesso em: 06 novembro 2017.

SILVA, Ana Elisa Drummond Celestino e COUTO, Edvaldo Souza. **Professores Usam Smartphones: Considerações sobre tecnologias móveis em práticas docentes**. Goiânia - GO, 36ª Reunião Nacional da ANPEd – 29 de setembro a 02 de outubro de 2013.

Educação Inclusiva
Carga Horária: 30h.

Ementa

Trajetória da Educação Especial à Educação Inclusiva. Políticas públicas para Educação Inclusiva: legislação brasileira. Acessibilidade à escola. Adaptações curriculares. Tecnologia Assistida. Valorizar as diversidades linguísticas na promoção da Educação Inclusiva.

Bibliografia Básica

MAZZOTA, Marcos J. S. **Educação Especial no Brasil: história e políticas públicas**. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 1999.

GÓES, Maria Cecília Rafael de; LAPLANE, Adriana Lia Friszman de (Org.). **Políticas e práticas de educação inclusiva**. Campinas: Autores Associados, 2004.

MITTLER, P. **Educação inclusiva: contextos sociais**. Porto Alegre: Artmed, 2003.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: adaptações curriculares**. Brasília: MEC/SEF/SEESP, 1998.

TRAVERSINI, Clarice Salete. Org.) [et al.]. **Currículo e inclusão na escola de ensino fundamental** – Dados eletrônicos. – Porto Alegre: EDIPUCRS, 2013. 238 p.

Bibliografia Complementar

GLAT, R. (org.). **Educação Inclusiva: cultura e cotidiano escolar**. Rio de Janeiro: Letras, 2007.

BRASIL. **Declaração de Salamanca sobre princípios, política e prática em Educação Especial**. Secretária de Educação Especial. Disponível em: <portal.mec.gov.br/seesp>.

MANTOAN, Maria Tereza Egler. **Inclusão escolar: pontos e contrapontos**. 2ª ed. São Paulo: Summus, 2006.

FERNANDES, E. **Ensino Fundamental: Currículo e Inclusão**. Surdez e universo educacional. Anais do IV Congresso Internacional e X Seminário Nacional. Instituto Nacional de Educação de Surdos, 2005.

STAINBACK, S. e STAINBACK, W. **Inclusão: um guia para educadores**. Porto Alegre: Artmed, 1999.

Laboratório de Pesquisa

Carga Horária: 30h.

Ementa

Teoria e prática científica: Pressuposto da Pesquisa-Ação e Pesquisa Participante. Roteiro Básico de Projeto de Pesquisa. Plano de capitulação da Monografia. Edição e formatação de texto científico.

Bibliografia Básica

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **Pesquisa Participante o saber da partilha**. São Paulo: Ideias Letras: 2006.

BRASIL. **Ministério da Educação. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará**. Comitê Gestor do Sistema Integrado de Bibliotecas do IFPA. Manual de Normalização de Trabalhos Acadêmicos do IFPA 2015/2020. Belém, 2015.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. 24ª ed. São Paulo: Cortez: 2007.

THIOLLENT, M. **Metodologia da Pesquisa-ação**. São Paulo: Cortez, 2011.

Bibliografia Complementar

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **Repensando a pesquisa participante**. São Paulo: Brasiliense, 1984.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **Pesquisa Participante**. São Paulo: Brasiliense, 1982.

2.11 Quadro de Docentes com Titulação

No Quadro 3, consta a relação de professores que irão contribuir para a realização do Curso de Especialização em Docência para a Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

Quadro3. Relação dos professores pertencentes ao Instituto Federal do *Campus* Breves que irão desenvolver as atividades no Curso de Especialização em Docência para a Educação Profissional, Científica e Tecnológica

PROFESSOR	VINCULAÇÃO (IES OU CAMPUS)	DISCIPLINA	CH
Júlio César Vieira Frare - Mestre	DE	Avaliação da Aprendizagem na Educação Profissional	30
Éssia de Paula Romão - Mestre	DE	Educação Inclusiva	30
Rodrigo Moreira Vieira - Doutor	DE	Fundamentos da Relação Trabalho e Educação	30
José Carlos de Sousa Pereira - Doutor	DE	Tópicos de Teorias de	30

		Aprendizagem	
Júlio César Vieira Frare - Mestre	DE	Práticas Pedagógicas na Educação Profissional	30
Bruno Diego Fernandes Pereira - Mestre	DE	Tecnologias da Informação e Comunicação e EAD	30
Jefferson Marcondes - Mestre	DE	Filosofia da Educação e Saberes Docentes	30
Jeovani de Jesus Couto - Mestre	DE	Concepções de Currículo na Educação Profissional	30
José Carlos de Sousa Pereira – Doutor Eduardo Antônio Abreu Pinheiro - Doutor	DE	Metodologia do Trabalho Científico	30
Mário Médice Costa Barbosa - Doutor	DE	História e Políticas da Educação Profissional	30
Jeovani de Jesus Couto - Mestre	DE	Fundamentos da Didática em EPCT	30
Bruno Diego Fernandes Pereira - Mestre	DE	Laboratório de Pesquisa	30

2.12 Monografia de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão do Curso (TCC) é um componente curricular obrigatório para a obtenção do título de Especialista. Corresponde a uma produção acadêmica que expresse as competências e habilidades desenvolvidas pelos alunos, assim como os conhecimentos adquiridos durante o curso. Será considerada a monografia como produção acadêmica de TCC para o curso de Especialização em Docência para a Educação Profissional, Científica e Tecnológica e com objeto relacionado ao ensino técnico. Será excluído como objeto de Trabalho de Conclusão de Curso as revisões bibliográficas.

O TCC tem caráter individual e será acompanhado por um professor orientador, com possibilidade de participação de um coorientador, desde que o mesmo seja um dos professores que irão ministrar disciplinas no presente curso.

O TCC será apresentado por meio de pôster a uma banca examinadora composta pelo professor orientador e mais dois componentes, podendo ser convidado para compor essa banca, um profissional externo de reconhecida experiência profissional na área de desenvolvimento do objeto de estudo.

A avaliação do TCC terá em vista os critérios de: domínio do conteúdo; linguagem (adequação, clareza); postura; interação; nível de participação e envolvimento; e material didático (recursos utilizados e roteiro de apresentação).

Será atribuída ao TCC uma pontuação entre 0 (zero) e 10 (dez) e o estudante será aprovado com, no mínimo, 7 (sete) pontos. O estudante deverá realizar as necessárias adequações/correções pela banca para entregar a versão final do trabalho.

A aprovação do TCC será de responsabilidade da banca examinadora, não estando vinculado à publicação.

2.13 Certificação

O concluinte da Especialização em Docência para a Educação Profissional, Científica e Tecnológica que finalizar a integralização do curso será conferido o certificado de Especialista em Docência para a Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Para isso o estudante deverá completar a carga horária total de 390 horas, apresentar frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária presencial, ter aproveitamento mínimo de 70% em cada disciplina, além da aprovação do seu TCC (carga horária de 30 horas) por uma banca de três docentes nomeada para avaliação.

2.14 Perfil do Profissional de Conclusão

Ao fim do curso de Especialização em Docência para a Educação Profissional, Científica e Tecnológica o servidor terá subsídios históricos, filosóficos e psicopedagógicos para atuar como professor em cursos de caráter técnico, bem como deverá saber elaborar e implementar diferentes estratégias para o enfrentamento de problemas que circunscrevem o cotidiano da educação profissional.

3 INFRAESTRUTURA

3.1 Local de realização: disponibilidade de espaço físico

As aulas serão presenciais e ocorrerão no *Campus* Breves do IFPA, conforme o calendário letivo do curso, contando com salas de aula, biblioteca e laboratório de informática. A Especialização também contará com Ambiente Virtual na plataforma SIGGA destinado a subsidiar o processo de ensino e aprendizagem.

Para o desenvolvimento do Curso de Especialização, o IFPA dispõe no *Campus* Breves, os itens do Quadro 5 e Quadro 6:

Quadro 1. Relação de espaços físicos no *Campus* Breves para realização do curso.

ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE
Salas de Direções	03
Sala de Coordenação	01
Sala de professores	01
Salas de Aulas	08

Banheiros Coletivos	06
Pátio Coberto/Área de Lazer/Convivência	01
Auditório	01
Sala de Assistência ao Educando	01
Sala do Assistente de aluno	01
Laboratório de Informática (40 computadores)	01
Laboratório de Informática (30 computadores)	01
Laboratório de Aulas Práticas com bancada	01

Quadro 2. Relação de equipamentos disponíveis no *Campus Breves* para realização do curso.

ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE
Televisores	01
Tela p/ projeção	01
Data Show	09
Impressoras	02
Máquina Fotográfica Digital	01
Bebedouros	06

3.2 Disponibilidade de laboratórios para aulas práticas

O *Campus Breves* dispõe de dois laboratórios de informática com 40 e 30 computadores que poderão ser utilizados pelos estudantes do curso.

3.3 Descrição de Equipe logística, técnica e operacional

No Quadro7, consta a descrição da equipe logística, técnica e operacional.

Quadro 7.Descrição da equipe logística, técnica e operacional.

NOME	FUNÇÃO
Infraestrutura do <i>Campus</i> do IFPA Conforme Quadro 5 e 6.	Logística
Corpo Administrativo do <i>Campus</i> do IFPA 01 Administrador 06 Auxiliar Administrativo 01 Assistente Social 01 Técnico em Assuntos Educacionais 01 Pedagogo 01 Bibliotecária 02 Auxiliar de Biblioteca 03 Assistente de Aluno 02 Psicólogos 01 Técnico em enfermagem	Técnica

01 Técnico em informática	
Empresas terceirizadas que prestam serviços de limpeza e segurança: 9 Funcionários para limpeza 8 Seguranças 2 Motoristas	Operação

3.4 Material didático e biblioteca

Os materiais didáticos necessários para o desenvolvimento do curso no *Campus Breves* estão discriminados no Quadro 8.

Quadro8. Material didático para o desenvolvimento do curso de Especialização em Docência para a Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

MATERIAL DIDÁTICO	UNIDADE	QUANTIDADE
Marcador vermelho para Quadro Branco	Caixa	4
Marcador preto para Quadro Branco	Caixa	4
Marcador azul para Quadro Branco	Caixa	4
Papel sulfite	Resma	5
Apagador de Quadro Branco	Und	5
Pasta tipo Classificador	Und	5
Caneta esferográfica azul	Caixa	2
Caneta esferográfica vermelha	Caixa	2
Clips	Caixa	2
Grampeador	Und	2
Grampos para grampeador	Caixa	5

No Quadro 9, está apresentado a relação de livros da biblioteca do IFPA *Campus Breves*.

Quadro 9. Relação de livros da biblioteca do IFPA *Campus Breves*

ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADES	
	TÍTULOS	EXEMPLARES

Livros de formação geral	63	1800
--------------------------	----	------

Quanto à bibliografia específica do curso, os professores irão disponibilizar os materiais via digital ou impresso aos alunos na sala de aula, sendo estes capítulos de livros, artigos científicos, apostilas, etc..

4 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAÚJO, Ronaldo Marcos de Lima. Formação Docente para a Educação Profissional e Tecnológica: por uma pedagogia integradora da educação profissional In: **Trabalho e Educação**, vol. 17, n 2, maio-ago, 2008.

BRASIL. **Lei n. 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional: legislação básica. Brasília: Proep, 1998.

PETERROSSI, Helena Gemignani. **Formação do professor para o ensino técnico**. São Paulo: Loyola, 1994.

SILVA JÚNIOR, Geraldo Silvestre; GARIGLIO, José Ângelo. Saberes da docência de professores da educação profissional. **Revista Brasileira de Educação**. Rio de Janeiro, v. 19, n. 59, p. 871-892, 2014.